

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE TRÊS LAGOAS E DOURADOS EM MATO GROSSO DO SUL

BEZERRA, Victor Gabriel Domingues ¹

CALIXTO, Maria José Martinelli Silva ²

Este trabalho representa um resultado parcial da pesquisa de mestrado em Geografia, intitulada “Segregação Socioespacial: uma análise dos conjuntos habitacionais verticais de Três Lagoas e Dourados em Mato Grosso do Sul,” sob a orientação da professora Doutora Maria José Martinelli Silva Calixto. A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) na Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O objetivo central deste trabalho é compreender como a segregação socioespacial é vivenciada a partir das experiências dos moradores dos conjuntos habitacionais implantados pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Os objetos de análise são o Conjunto Habitacional Novo Oeste, em Três Lagoas, e o Conjunto Habitacional Idelfonso Pedroso, em Dourados, ambos localizados em Mato Grosso do Sul. A metodologia empregada consiste em quatro entrevistas com moradoras do Conjunto Habitacional Novo Oeste, além de trabalho de campo nas duas cidades, com previsão de condução de entrevistas em Dourados. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2001), permite uma compreensão aprofundada dos fenômenos sociais ao explorar as experiências e percepções dos sujeitos, sendo essencial para analisar como as práticas cotidianas dos moradores refletem e/ou reforçam o processo de segregação socioespacial nas cidades em questão. Os resultados preliminares revelam um padrão na configuração dos empreendimentos habitacionais em ambas as cidades; no entanto, há diferenças significativas no que diz respeito à proximidade de serviços essenciais. Em Três Lagoas, o conjunto habitacional está situado a aproximadamente 3,5 km do centro comercial, enquanto em Dourados essa distância alcança cerca de 9 km, refletindo questões de acessibilidade urbana discutidas por Jirón (2010). A mobilidade dos moradores é outro aspecto relevante para compreender a segregação. Em Três Lagoas, a mobilidade é facilitada para aqueles que possuem veículos próprios ou utilizam aplicativos de transporte, como Uber e táxis, o que diminui o isolamento. Em Dourados, no entanto, a localização do conjunto habitacional, além da BR-163, compromete o acesso ao centro e aos bairros, exigindo a travessia da rodovia - uma situação que reflete as análises de Marcuse (2013) sobre a segregação urbana. A escassa oferta de transporte público em Dourados agrava essa situação, reforçando as barreiras de segregação, conforme Sposito (2011). A análise evidencia a segregação socioespacial em Três Lagoas e Dourados, demonstrando como a localização dos empreendimentos habitacionais impacta a acessibilidade e a mobilidade. Enquanto Três Lagoas proporciona maior facilidade de

¹ victor.bezerra063@academico.ufgd.edu.br

² mariajosemartinelli@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

deslocamento, Dourados enfrenta desafios significativos, ressaltando a necessidade de políticas públicas que promovam equidade no acesso aos recursos urbanos e que melhorem a qualidade de vida dos moradores.

Palavras-chave: segregação socioespacial, produção do espaço urbano, mato grosso do sul.

Agradecimentos: Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que possibilitou a realização deste trabalho e ao Laboratório de Estudos Urbanos e Agrários (LEUA), local onde essa pesquisa se vincula.